

# **Recovery.help**

Manuel Lemos

COLLABORATORS

	TITLE : Recovery.help		
ACTION	NAME	DATE	SIGNATURE
WRITTEN BY	Manuel Lemos	March 6, 2025	

REVISION HISTORY

NUMBER	DATE	DESCRIPTION	NAME

# Contents

<b>1</b>	<b>Recovery.help</b>	<b>1</b>
1.1	Ajuda de Recovery	1
1.2	Ajuda de Recovery: 'Procura de ficheiros'	1
1.3	Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Não apagados	1
1.4	Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Apagados	2
1.5	Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Perdidos	2
1.6	Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Sem cabeçalho	2
1.7	Ajuda de Recovery: Padrão de procura	2
1.8	Ajuda de Recovery: Método de procura	2
1.9	Ajuda de Recovery: Método de procura rápida	3
1.10	Ajuda de Recovery: Método de procura a fundo	3
1.11	Ajuda de Recovery: Antes de analisar um disco,...	3
1.12	Ajuda de Recovery: Acessibilidade um disco analisado	3
1.13	Ajuda de Recovery: Make Drive Drive 'Write Protected'	4
1.14	Ajuda de Recovery: Número de 'Buffers'	4
1.15	Ajuda de Recovery: Ignorar erros de leitura	5
1.16	Ajuda de Recovery: No caso de falta de memória...	5
1.17	Ajuda de Recovery: Botão para Libertar a drive	5
1.18	Ajuda de Recovery: Drive está a ser usada - Não é possível libertar a drive ou sair do programa?	6
1.19	Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Esconder	6
1.20	Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Gravar	6
1.21	Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Sair	6
1.22	Ajuda de Recovery: Lista de Drives analisadas	6
1.23	Ajuda de Recovery: Opção do menu para Fornecer ícones	6
1.24	Ajuda de Recovery: Opções do menu para sistemas com pouca memória disponível	7
1.25	Ajuda de Recovery	7
1.26	Ajuda de Recovery: Erros de leitura de um dispositivo	7
1.27	Ajuda de Recovery: Tipos de discos analisáveis por Recovery	7

## Chapter 1

# Recovery.help

### 1.1 Ajuda de Recovery

Recovery é um programa comercial. Faz parte de um pacote de software chamado Upper Disk Tools da Upper Design.

Este guia destina-se unicamente a fornecer ajuda interactiva a partir do programa. Consulte o manual que vem com o programa para obter informação de como o usar e saber quais as possibilidades de Recovery.

### 1.2 Ajuda de Recovery: 'Procura de ficheiros'

Isto é uma lista de opções que controlam que tipo de ficheiros Recovery vai procurar, assim como que método de procura que será utilizado.

Estas opções podem fazer diferença no tempo que Recovery demora a analisar uma drive, assim como a quantidade de memória que será precisa para guardar os dados relevantes à drive analisada.

As opções são... **Não apagados**

**Apagados Perdidos**

**Sem cabeçalho Padrão de procura**

**Método de procura**

### 1.3 Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Não apagados

Esta opção indica se Recovery vai procurar por ficheiros que não foram apagados. Estes ficheiros podem ser encontrados num directório chamado Ficheiros\_no\_disco.

Estes ficheiros são os que ficam supostamente acessíveis através do uso normal do AmigaDOS. Por este motivo, a procura deste tipo de ficheiros não deve ser necessária. Recomenda-se que esta opção seja desligada para poupar memória.

Quando é usado o método de procura rápida, esta opção é ignorada, porque esse método não procura por ficheiros não apagados, por definição. O respectivo botão de selecção na janela de interface com utilizador, aparece então sombreado.

Nome do argumento da opção do programa: NOT\_DELETED\_FILES Abreviatura: NDEL Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: NDEL=no

## 1.4 Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Apagados

Esta opção indica se Recovery vai procurar por ficheiros que foram apagados. Estes ficheiros podem ser encontrados num directório chamado Ficheiros\_apagados.

De notar que Recovery pode considerar um ficheiro como apagado, quando devido a um possível erro de corrupção no disco, não é possível aceder a esse ficheiro através do uso normal do AmigaDOS.

Nome do argumento da opção do programa: DELETED\_FILES Abreviatura: DEL Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: DEL=no

## 1.5 Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Perdidos

Esta opção indica se Recovery vai procurar por ficheiros que foram apagados, mas que por algum motivo não é possível aceder a todos os seus directórios pai. Estes ficheiros podem ser encontrados num directório chamado Ficheiros\_perdidos.

Se forem encontrados muitos ficheiros perdidos, o Workbench pode demorar muito tempo a ordená-los até que eles apareçam listados na respectiva gaveta.

Nome do argumento da opção do programa: LOST\_FILES Abreviatura: LOST Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: LOST=no

## 1.6 Ajuda de Recovery: Procura de ficheiros - Sem cabeçalho

Esta opção indica se Recovery vai procurar por ficheiros para os quais não foi possível encontrar os respectivos blocos de cabeçalho. Estes podem ser encontrados num directório chamado Ficheiros\_sem\_cabeçalho.

A procura deste tipo de ficheiros só é possível se o volume analisado foi formatado como volume de "OldFileSystem" (OFS).

Nome do argumento da opção do programa: HEADERLESS\_FILES Abreviatura: HLES Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: HLES=no

## 1.7 Ajuda de Recovery: Padrão de procura

O padrão de procura indica que Recovery só deve procurar por ficheiros cujos os nomes verificam o padrão escolhido. O padrão pode ter "wildcards" como por exemplo em "#?.doc" que quer dizer todos os ficheiros com nomes terminados em ".doc".

O padrão de procura só é aplicado a ficheiros. Os directórios nunca são filtrados. Se nenhum padrão for fornecido, todos os ficheiros encontrados ficarão acessíveis.

Esta opção pode acelerar a análise do volume e facilitar a procura de ficheiros apagados ou perdidos.

Pode ser usada para dividir a procura de ficheiros em várias sessões de análise do volume, com a vantagem de usar menos memória por cada sessão de análise do que quando não é fornecido nenhum padrão de procura.

Por favor, leia sobre padrões de ficheiros no manual do utilizador do AmigaDOS para mais informação.

Nome do argumento da opção do programa: SEARCH\_PATTERN Abreviatura: PAT Valores válidos para a opção: qualquer padrão válido de AmigaDOS com até 256 caracteres. Valor por defeito: nenhum padrão Exemplo: PAT=~(#?.info)

## 1.8 Ajuda de Recovery: Método de procura

Esta opção indica qual de dois métodos possíveis, deve ser usado para analisar um volume. Pode ser um método de procura rápido ou um método de procura a fundo. O método de procura a fundo normalmente usa mais memória e demora mais tempo a completar.

---

Métodos de procura... [Método de procura rápida](#)

[Método de procura a fundo](#)

Nome do argumento da opção do programa: FAST\_SEARCH Abreviatura: FAST Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: FAST=no

## 1.9 Ajuda de Recovery: Método de procura rápida

O método de procura rápida normalmente resulta numa análise mais rápida dum volume, mas em determinadas circunstâncias não é tão completo como uma análise a fundo.

Este método é baseado na ideia de que se existem ficheiros que foram apagados num volume, então os blocos do volume que estes ficheiros estavam a ocupar, estão marcados como disponíveis no "bitmap" do volume.

Com esta informação, Recovery só tem de verificar esses blocos que estão disponíveis para uso, para procurar por ficheiros apagados. Se esses blocos não tiverem sido re-utilizados depois desses ficheiros terem sido apagados, é possível que Recovery recupere esses ficheiros intactos.

Este método acaba por ser um método muito mais rápido de procura, mas assim Recovery não procurará por ficheiros não apagados. Esta é a razão porque o botão de "Não apagados" na janela de interface com o utilizador, aparece sombreado quando o método de procura rápida está selecionado.

Se por algum motivo Recovery não consegue achar um "bitmap" válido para o volume a analisar, é pedido ao utilizador para indicar se quer usar então o método de procura a fundo ou se prefere cancelar o processo de análise do volume.

## 1.10 Ajuda de Recovery: Método de procura a fundo

Quando está a usar este método, Recovery procura por ficheiros em todos os blocos do volume que está a ser analisado.

A análise dum volume usando este método, demora mais tempo a completar e usa mais memória. De qualquer modo, este é o método que se deve usar quando se procura por ficheiros que apesar de não terem sido apagados, por algum motivo não estão acessíveis através do uso do AmigaDOS.

Isto pode acontecer se qualquer dos directórios pai dum ficheiro estiver corrompido ou ilegível.

## 1.11 Ajuda de Recovery: Antes de analisar um disco,...

Este botão determina a acessibilidade da drive que está a ser analisada, para outras aplicações. Essencialmente, são impedidas quaisquer alterações ao conteúdo do disco que vai ser analisado. Tanto se pode fazer com que o disco apareça como se estivesse protegido contra escrita, ou simplesmente inacessível ao sistema.

Veja em [Acessibilidade um disco analisado](#).

## 1.12 Ajuda de Recovery: Acessibilidade um disco analisado

Esta opção especifica o que é que Recovery vai fazer antes de analisar um disco numa drive. Tanto se pode fazer com que o disco apareça indisponível ao sistema ou fazer com que apareça como se estivesse protegido contra escrita.

Recovery tem que executar uma destas duas acções para garantir a integridade do conteúdo do disco que está a ser analisado. Assim, é impedida qualquer tentativa de escrita de dados no disco.

Torná-lo indisponível ao sistema

Torná-lo indisponível ao sistema, significa que nenhuns dados podem ser lidos ou escritos no disco. Essencialmente, o sistema operativo assume que o disco foi retirado da sua drive (mesmo em discos rígidos).

Esta opção serve para garantir que Recovery detém o controlo absoluto sobre o volume que vai ser analisado. Outros programas não vão poder aceder a drive enquanto esta está a ser analisada.

Em nenhuma circunstância Recovery poderá começar ou permitir a alteração dos dados do volume analisado. A drive analisada fica sempre protegida contra escrita.

Protegê-lo contra escrita

Esta opção serve para permitir que a drive seja analisada por Recovery e também ser utilizada por outras aplicações. Os ficheiros podem ser lidos e executados por outros programas enquanto esse disco ainda está na lista de drives analisadas.

Quando a drive analisada que foi protegida contra escrita por Recovery é libertada, o disco tem que estar fisicamente desprotegido, para permitir que o AmigaDOS o liberte com sucesso.

Por favor, leia acerca protecção contra escrita na secção do manual do AmigaDOS sobre o comando Lock.

Nota: devido a uma característica da protecção contra escrita por software pelo AmigaDOS, é necessário que o disco esteja inicialmente desprotegido.

A protecção contra escrita pode ter sido feita movendo a patilha de protecção nas diskettes, ou usando o comando Lock do AmigaDOS em qualquer tipo de disco. Em ambos os casos, o sistema precisa de acreditar que o disco está desprotegido para o fazer aparecer como protegido contra escrita.

Nota: é possível que outros programas escrevam dados num disco analisado por Recovery passando por cima destas protecções. Isto é feito acedendo ao respectivo device da exec.library como o trackdisk.device.

Obviamente, este não é o procedimento recomendado para os programas, mas alguns utilitários, como por exemplo copiadores ou formadores de discos, fazem exactamente isso. Alterar dados assim num disco enquanto Recovery o está a analisar, pode confundir Recovery.

Nome do argumento da opção do programa: LOCK\_DRIVE Abreviatura: LOCK Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: LOCK=no

## 1.13 Ajuda de Recovery: Make Drive Drive 'Write Protected'

"Protegê-lo contra escrita" faz com que Recovery permita que o utilizador aceda à drive só com o propósito de leitura. A drive é protegida contra qualquer alteração de dados.

Nota: devido a uma característica da protecção contra escrita por software pelo AmigaDOS, é necessário que o disco esteja inicialmente desprotegido.

A protecção contra escrita pode ter sido feita movendo a patilha de protecção nas diskettes, ou usando o comando Lock do AmigaDOS em qualquer tipo de disco. Em ambos os casos, o sistema precisa de acreditar que o disco está desprotegido para o fazer aparecer como protegido contra escrita.

Em nenhuma circunstância Recovery poderá começar ou permitir a alteração dos dados do volume analisado. A drive analisada fica sempre protegida contra escrita.

Quando a drive analisada que foi protegida contra escrita por Recovery é libertada, o disco tem que estar fisicamente desprotegido, para permitir que o AmigaDOS o liberte com sucesso.

Esta opção serve para permitir que a drive seja analisada por Recovery e também ser utilizada por outras aplicações. Os ficheiros podem ser lidos e executados por outros programas enquanto esse disco ainda está na lista de drives analisadas.

Alternativamente, um disco pode aparecer como **indisponível para o sistema**.

Por favor, leia acerca protecção contra escrita na secção do manual do AmigaDOS sobre o comando Lock.

## 1.14 Ajuda de Recovery: Número de 'Buffers'

Esta opção especifica o a quantidade de 'buffers' que o AmigaDOS deve atribuir ao dispositivo REC: enquanto está a ser usado. Em geral, quanto mais melhor (até um limite). De notar que quanto mais 'buffers' o dispositivo usar, menos memória disponível restará para o sistema.

---

O tamanho de memória reservado para cada 'buffer' é o mesmo que o tamanho de um bloco do disco. Apesar do tamanho de cada bloco disco poder variar, normalmente é de 512 bytes que é o tamanho de um sector para a maioria dos tipos de discos. No entanto, desde a introdução do AmigaDOS 3.1, é possível ter discos cujos blocos podem ocupar mais que um sector.

O número de 'buffers' que Recovery usa pode ser especificado no tipo de ferramenta do ícone do programa, na janela do interface de utilizador e ainda usando o comando 'AddBuffers' na Shell do AmigaDOS.

O número mínimo de 'buffers' é 2. Se for especificado um número menor, Recovery utilizará um número de 'buffers' igual ao número de blocos que cabem numa pista do disco que está a ser analisado.

O número de 'buffers' utilizado só é reservado antes de cada drive ser analisada. Só serão libertados então quando a drive analisada é também libertada.

Senão houver não existir memória suficiente para reservar para o número especificado de 'buffers', Recovery tentará um número menor até encontrar um número para o qual existe memória suficiente.

Se pretender indicar a Recovery para reservar o maior número possível de 'buffers' para poder melhorar a rapidez da análise, basta especificar um número muito grande de 'buffers', por exemplo 1000000.

Consulte o manual do AmigaDOS para compreender como utilizar o comando do AmigaDOS 'AddBuffers'.

Nome do argumento da opção do programa: BUFFERS Abreviatura: BUF Valores válidos para a opção: 0 ou qualquer valor superior a 1. Valor por defeito: 0 Exemplo: BUF=100

## 1.15 Ajuda de Recovery: Ignorar erros de leitura

Durante a análise dum disco, podem ocorrer erros de leitura possivelmente devido a sectores danificados. Nessa altura, é pedido ao utilizador para indicar se se deve tentar ler o sector outra vez ou passar ao sector seguinte.

Se um disco estiver bastante danificado, muitos destes erros podem parar a análise do disco demasiadas vezes.

Esta opção permite ao utilizador indicar se se deve passar sempre ao sector seguinte sempre que ocorrer um erro de leitura, evitando estar sempre a indicá-lo manualmente.

Veja a secção do manual "Technical notes - Device level reading errors", para compreender o significado dos erros de leitura que podem ocorrer.

Nome do argumento da opção do programa: SKIP\_ERRORS Abreviatura: SERR Valores válidos para a opção: yes, no Valor por defeito: yes Exemplo: SERR=no

## 1.16 Ajuda de Recovery: No caso de falta de memória...

Se o sistema ficar sem memória disponível durante a análise dum disco, pode-se recuperar mais memória libertando qualquer drive analisada anteriormente. Por favor, leia acerca da função do interface de utilizador para libertar uma drive analisada.

Se mesmo assim tiver problemas de memória, pode desligar algumas opções de procura para mais uma vez reduzir a memória que Recovery necessita. Isto pode ser facilmente conseguido seleccionando (a partir do menu da janela de interface com o utilizador) a opção para usar pouca memória.

Se Recovery ainda tem problemas a completar a análise de um disco devido à falta de memória disponível, pode sempre dividir a análise do disco em duas ou mais partes, usando diferentes padrões de procura.

Por exemplo, pode especificar o padrão de procura para [a-l]#? para uma primeira análise (e recuperar os ficheiros necessários) e depois numa segunda análise usar o padrão de procura contrário - ~([a-l]#?) - para recuperar os ficheiros restantes.

## 1.17 Ajuda de Recovery: Botão para Libertar a drive

Este botão serve para libertar qualquer drive que esteja seleccionada na lista de drives analisadas. Se nenhuma drive estiver seleccionada, este botão aparecerá desactivado.

Por favor, leia a secção do manual do utilizador "Trouble shooting - Freeing a scanned drive".

---



## 1.18 Ajuda de Recovery: Drive está a ser usada - Não é possível libertar a drive ou sair do programa?

Qualquer programa que detenha um 'Lock' de um directório criado por Recovery em REC:Drives/, impede que essa drive seja libertada.

O Workbench (através das suas gavetas abertas), a Shell (através do seu directório corrente), ou outros programas que podem listar, ler ou escrever num directório, detém um 'Lock' sobre esse directório. Isto é o suficiente para impedir Recovery de libertar uma drive.

Todas as gavetas do Workbench pertencentes à gaveta REC:Drives/xxx, em que xxx é a drive em questão, têm de ser fechadas. Todas as Shells têm de mudar o seu directório corrente para outro volume ou devem ser fechadas. Isto também se aplica a outras aplicações. Em caso de dúvida, deve-se fechar todas as aplicações que se pense que detenham 'Locks' na drive em questão.

É sempre possível que uma aplicação mal desenvolvida obtenha um 'Lock' sobre um ficheiro ou directório de REC:, e depois saia ou empanque sem retornar esse 'Lock'. Assim, Recovery fica sempre impedido de terminar.

## 1.19 Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Esconder

Este botão ou opção do menu fecha a janela de interface com o utilizador de Recovery, sem sair do programa. Se usar o botão de fechar a janela ou premir a tecla de Escape ('Esc'), a janela também será escondida.

A janela de interface com o utilizador também pode ser reaberta, se for premida a 'hotkey' de Recovery ou for ordenado a Recovery para mostrar o seu interface usando o programa comodidade 'Exchange'.

Por favor, leia a secção do manual do utilizador "Commodity - hot-key".

## 1.20 Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Gravar

Utilize este botão para gravar as actuais opções de Recovery. Estas opções são gravadas como tipos para ferramenta do ícone do Workbench de Recovery. Por este motivo, se Recovery não for começado a partir do Workbench, esta opção aparecerá desactivada. Na próxima vez que Recovery for começado a partir do Workbench, essas opções serão automaticamente usadas.

## 1.21 Ajuda de Recovery: Botão ou opção do menu para Sair

Recovery pode ser mandado terminar usando o botão ou a opção de menu de Sair. Se Recovery for começado a partir da Shell, também pode ser mandado terminar usando o comando Break com o número do processo de Shell de Recovery.

Quando Recovery é mandado terminar, primeiro tenta libertar todas as drives analisadas. A seguir tenta remover a drive REC: do sistema e fecha a janela de interface com o utilizador, caso ainda esteja aberta.

Por vezes Recovery pode não sair imediatamente quando é ordenado devido a ainda existirem alguns 'Locks' de REC: mantidos por outras aplicações.

Por favor leia a secção do manual do utilizador "Trouble shooting - Device in Use and Freeing a scanned drive".

## 1.22 Ajuda de Recovery: Lista de Drives analisadas

Esta lista mostra todas a drives analisadas por Recovery. Selecione uma drive para a libertar usando o botão de Libertar a drive.

## 1.23 Ajuda de Recovery: Opção do menu para Fornecer ícones

Esta opção indica a Recovery para fornecer ícones a todas as gavetas do Workbench da drive REC: que não os tenham.

Por favor leia a secção do manual do utilizador "Technical notes - Workbench support".

---

## 1.24 Ajuda de Recovery: Opções do menu para sistemas com pouca memória disponível

Quando se selecciona esta opção do menu, Recovery desliga algumas das suas opções para poupar memória durante a análise de um disco.

Basicamente, são desligadas as opções que indicam a Recovery para procurar por ficheiros não apagados ou sem cabeçalho. Recovery também tenta libertar todas as drives analisadas até ao momento.

Se estiver a carregar na tecla de Shift enquanto estiver a seleccionar esta opção do menu, Recovery volta a ligar estas opções.

Veja também as secções sobre as opções sobre ficheiros **Não apagados** e ficheiros **Sem cabeçalho**, botão para **Libertar uma drive** e **No caso de falta de memória**.

## 1.25 Ajuda de Recovery

Use este botão ou opção do menu para pedir ajuda. Também poderá obter ajuda específica sobre a função de praticamente todos os botões ou itens dos menus, deixando o ponteiro do rato sobre o botão ou item do menu acerca do qual se pretende ajuda enquanto prime a tecla de 'Help'.

Por favor leia a secção do manual do utilizador "Technical notes - On-line help support".

## 1.26 Ajuda de Recovery: Erros de leitura de um dispositivo

Recovery utiliza as funções da biblioteca 'exec.library' para aceder a cada dispositivo. Parte-se do princípio que o 'device Exec' associado a cada disco ou partição se comporta como o 'trackdisk.device'.

Assim sendo, parte-se também do princípio que todos os erros de leitura que são mostrados por Recovery, têm o mesmo significado como se estivesse a aceder uma drive de diskettes que usa o 'trackdisk.device'.

O significado desses erros está aqui listado como foi transcrito dos ficheiros de 'include' usadas na programação de Recovery, <devices/trackdisk.h> and <exec/errors.h>.

Nome numero curta descrição

TDERR\_NotSpecified 20 erro geral TDERR\_NoSecHdr 21 não foi encontrado qualquer sector TDERR\_BadSecPreamble 22 sector parece estar mal TDERR\_BadSecID 23 mau identificador do sector TDERR\_BadHdrSum 24 cabeçalho com soma total incorrecta TDERR\_BadSecSum 25 dados com soma total incorrecta TDERR\_TooFewSecs 26 não foram encontrados sectores suficientes TDERR\_BadSecHdr 27 outro sector que parece estar mal TDERR\_WriteProt 28 disco está protegido contra escrita TDERR\_DiskChanged 29 não está nenhum disco na drive TDERR\_SseekError 30 não foi possível localizar a pista 0 TDERR\_NoMem 31 não houve memória suficiente TDERR\_BadUnitNum 32 acesso a unidade de drive inexistente TDERR\_BadDriveType 33 drive não pode ser acedida como drive de discos de pistas TDERR\_DriveInUse 34 drive já está a ser usada por alguém TDERR\_PostReset 35 já foi feito reset ao sistema

Outros erros gerais dos 'Exec devices':

IOERR\_OPENFAIL -1 não foi possível abrir a unidade ou dispositivo IOERR\_ABORTED -2 pedido de acesso foi cancelado IOERR\_NOCMD -3 comando não é suportado por este dispositivo IOERR\_BADLENGTH -4 valor inválido para o comprimento IOERR\_BADADDRESS -5 valor inválido para o endereço IOERR\_UNITBUSY -6 a unidade acedida já está em uso IOERR\_SELFTEST -7 falhou o teste ao hardware

## 1.27 Ajuda de Recovery: Tipos de discos analisáveis por Recovery

Actualmente, Recovery só é capaz de analisar discos do tipo do AmigaDOS. O tipo do disco é determinado lendo uns sectores especiais reservados que se encontram no início do disco ou partição que está a ser analisada.

O identificador do tipo de disco consiste em 4 bytes que formam uma 'longword', que são os primeiros bytes desses sectores reservados.

Um identificador dum disco do tipo do AmigaDOS tem de ter os 3 primeiros bytes com as letras 'D', 'O' e 'S'. O último byte é usado para determinar o tipo de 'file system' usado no disco.

Em geral, se o número do quarto byte é par, o 'file system' usado é o 'old file system', se é ímpar é o 'fast file system'.

Então tem-se:

'D', 'O', 'S', 0 - 'old file system' original 'D', 'O', 'S', 1 - 'fast file system' original 'D', 'O', 'S', 2 - 'old file system' internacional 'D', 'O', 'S', 3 - 'fast file system' internacional 'D', 'O', 'S', 4 - 'old file system' com 'Directory cache' 'D', 'O', 'S', 5 - 'fast file system' com 'Directory cache'

Se o primeiro sector reservado dum disco estiver ilegível ou o identificador do tipo de disco não for nenhum dos mostrados acima, é pedido ao utilizador que indique se o tipo do disco que deve ser assumido é de 'old file system' ou 'fast file system'.

Ambos os tipos podem ser tentados, mas só um é que pode estar certo. Se for escolhido o errado, os ficheiros podem aparecer como se estivessem corrompidos. Nesse caso, deve-se voltar a analisar o disco novamente, mas deve-se indicar para assumir o outro tipo de disco.

Normalmente se Recovery indica que um tipo desconhecido foi encontrado, não é muito provável que o tipo do disco seja de AmigaDOS e possivelmente nenhuns ficheiros serão encontrados, mas não é impossível.

---